

Manual para Elaboração de Projetos e Trabalhos de Conclusão de Curso do PPGO-ISNF/UFF

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DO ISNF/UFF

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE SAÚDE DE NOVA FRIBURGO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Manual para Elaboração de Projetos e Trabalhos de Conclusão de Curso do PPGO-ISNF/UFF

ADEMAR TAKAHAMA JR.
REBECA DE SOUZA AZEVEDO
ROBERTA BARCELOS

NOVA FRIBURGO

2019

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	ESTRUTURA GERAL DO TRABALHO	4
3	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	6
3.1	Capa.....	6
3.2	Folha de rosto.....	6
3.3	Ficha catalográfica.....	6
3.4	Folha de aprovação	7
3.5	Dedicatória	7
3.6	Agradecimentos.....	7
3.7	Epígrafe.....	7
3.8	Resumo	7
3.9	Abstract	8
3.10	Listas.....	8
3.11	Sumário	8
4	ELEMENTOS TEXTUAIS	9
4.1	Elementos Textuais EM um Projeto de Pesquisa	9
4.2	Elementos Textuais em uma Dissertação	10
4.2.1	Formato Tradicional.....	11
4.2.2	Formato Alternativo	12
5	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	13
5.1	Referências	13
5.2	Glossário	13
5.3	Anexo	13
5.4	Apêndice	14
6	APRESENTAÇÃO	14
6.1	Redação	14
6.2	Numeração das seções	14
6.3	Siglas e abreviaturas	15
6.4	Apresentação de autores no texto	15
6.5	Apresentação das referências	18
6.5.1	Normas gerais para indicação da autoria de uma obra:.....	18
6.5.2	Artigos em periódicos	19
6.5.3	Livros.....	21
6.5.4	Capítulo de livro.....	22
6.5.5	Evento (Anais ou <i>Proceedings</i> de conferência) com Editor(es)	22
6.5.6	Evento (Anais ou <i>Proceedings</i> de conferência) sem Editor.....	22
6.5.7	Monografias, dissertação e tese	23

6.5.8	Patente	23
6.5.9	Outros trabalhos publicados	23
6.5.10	Documentos jurídicos	24
6.5.11	Mapa	24
6.5.12	Texto da Bíblia.....	25
6.5.13	Dicionários e obras de Referência similares	25
6.5.14	Material não publicado (no prelo).....	25
6.5.15	Material eletrônico	25
6.6	Ilustrações	27
6.7	Apresentação gráfica.....	28
6.7.1	Papel	28
6.7.2	Margens	29
6.7.3	Fonte e Espacejamento.....	29
6.7.4	Paginação	29
Exemplo 1:	Modelo de capa.....	30
Exemplo 2:	Modelo de Folha de Rosto	31
Exemplo 3:	Modelo de Ficha catalográfica.....	32
Exemplo 4:	Modelo de Folha de Aprovação.....	33
Exemplo 5:	Dedicatória.....	34
Exemplo 6:	Epígrafe	35
Exemplo 7:	Citação de Apêndices e Anexos no corpo do texto	36
Exemplo 8:	Anexo.....	37

1 APRESENTAÇÃO

A realização de uma pesquisa científica compreende a fase de planejamento, execução e apresentação. Em um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, a apresentação da pesquisa deve ser realizada na forma de um trabalho monográfico de conclusão de curso, denominado Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado.

Este manual apresenta aos docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense (PPGO-ISNF/UFF) as normas para a elaboração de projetos de pesquisa – na fase de planejamento, bem como dos trabalhos monográficos de conclusão de curso.

A elaboração deste Manual baseou-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), manual Apresentação de Trabalhos Monográficos de Conclusão de Curso da UFF (ABREU e TEIXEIRA, 2012) e do Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos (do inglês *International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE*).

2 ESTRUTURA GERAL DO TRABALHO

Tanto os projetos de Pesquisa (ABNT, 2011), quanto os trabalhos de conclusão de curso (ABNT, 2011) serão compostos por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme as NBR 15287:2011 e NBR 14724:2011, respectivamente.

Os elementos que compõem um Projeto de Pesquisa estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Elementos que compõem a estrutura de um Projeto de Pesquisa

Elementos	Capa (obrigatório)
Pré-Textuais	Folha de rosto (obrigatório)
	Resumo (obrigatório)
	Lista de ilustrações (opcional)
	Lista de tabelas (opcional)
	Lista de abreviatura, siglas (opcional)
	Lista de símbolos (opcional)
	Sumário (obrigatório)

Elementos Textuais	Introdução Objetivos Objetivo Geral Objetivos Específicos Material e métodos Cronograma Orçamento
Elementos Pós-Textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Anexo (opcional) Apêndice (opcional)

Serão aceitos dois formatos de Dissertação de Mestrado – o tradicional ou o alternativo. No formato alternativo os elementos textuais são apresentados na forma de artigos científicos produzidos a partir do desenvolvimento do projeto de pesquisa pelo aluno, sob orientação docente. Os elementos pré e pós-textuais são obrigatórios e os mesmos para ambos os formatos, conforme Quadro 2.

Quadro 2: Elementos que compõem a estrutura de uma Dissertação

Elementos Pré-Textuais	Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Ficha catalográfica (obrigatório) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimento (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo (obrigatório) Abstract (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviatura, siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)	
Elementos Textuais	FORMATO TRADICIONAL	FORMATO ALTERNATIVO
	Introdução Revisão de literatura Objetivos Objetivo Geral Objetivos Específicos Material e métodos Resultados Discussão Conclusão	Introdução Objetivos Objetivo Geral Objetivos Específicos Artigo(s) Considerações finais (opcional) Conclusão
Elementos Pós-Textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Anexo (opcional: formato tradicional; obrigatório: formato alternativo) Apêndice (opcional)	

3 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Cada um dos elementos pré-textuais deve vir em folha separada na seguinte ordem:

3.1 CAPA

Os elementos da capa devem vir na seguinte ordem, de acordo com o exemplo:

- Nome da instituição: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 12.
- Nome do aluno: caixa alta, centralizado, fonte Arial 14.
- Título da dissertação: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 14.
- Cidade e ano: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 12.

3.2 FOLHA DE ROSTO

Os elementos da folha de rosto devem vir na seguinte ordem de acordo com o modelo:

- Nome do aluno: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 12.
- Título da dissertação: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 12.
- Texto de identificação do título a ser obtido: normal, alinhamento justificado, fonte Arial 10, recuo a direita de 7cm.
- Nome do(s) orientador(es): negrito, alinhado à esquerda, fonte Arial 12.
- Cidade e ano: caixa alta, negrito, centralizado, fonte Arial 12.

3.3 FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica deve ser impressa no verso da folha de rosto e é preparada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica Online (FICA-ON), utilizado pelo Sistema de Bibliotecas e Arquivos da UFF. Para tanto, o usuário deverá preencher o formulário disponível no link <http://www.bibliotecas.uff.br/bnf/ficha-catalografica>. Informações mais detalhadas sobre o preenchimento do formulário e emissão da ficha catalográfica estão apresentadas no mesmo link acima.

3.4 FOLHA DE APROVAÇÃO

Os elementos da folha de aprovação devem vir na seguinte ordem de acordo com o modelo:

- Nome do aluno: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 12.
- Título da dissertação: caixa alta, centralizado, negrito, fonte Arial 12.
- Texto de identificação do título a ser obtido: normal, alinhado à direita, fonte Arial 10.
- Data da aprovação em branco: negrito, alinhado à esquerda, fonte Arial 12.
- Nome dos membros da banca com espaço para assinatura: negrito, centralizado, fonte Arial 12. Acima do nome de cada componente da banca deixar uma linha para a assinatura
- Abaixo do nome de cada componente da banca deve ser informada sua instituição de atuação profissional, centralizado, fonte Arial 10

3.5 DEDICATÓRIA

Esta página, quando utilizada, o autor apresenta texto curto que pode ser uma homenagem ou oferecimento do trabalho à determinada(s) pessoa(s).

3.6 AGRADECIMENTOS

São registrados os agradecimentos a todos aqueles que realmente contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

3.7 EPÍGRAFE

É apresentada uma citação, seguida de autoria, que serve para introduzir a dissertação e, pode estar relacionada ou não com a matéria tratada no corpo do trabalho. Utiliza-se, geralmente, a fonte com destaque em *itálico*.

3.8 RESUMO

Deve conter de 150 a 500 palavras e redigido em parágrafo único, digitado em espaço simples, deve ser seguido de entre 3 e 6 palavras-chaves ou descritores, extraídas de vocabulário controlado da área como o DeCS

(descritores em Ciências da Saúde), que pode ser consultado no site da BIREME pelo link <http://decs.bvs.br>.¹

3.9 ABSTRACT

Versão em inglês do resumo e das palavras-chave (keywords). As palavras-chave devem corresponder exatamente à versão em inglês dos descritores selecionados para o resumo pelo site da Bireme (<http://decs.bvs.br>).

3.10 LISTAS

Conforme o conteúdo do trabalho, poderão ser elaboradas Lista de Ilustrações (inclui figuras, esquemas, quadros e gráficos), Lista de Tabelas, Lista de Abreviaturas e Siglas, Lista de Símbolos, entre outras.

No formato alternativo, caso o artigo seja redigido em idioma diferente do Português, as abreviaturas, siglas e símbolos deverão ser listadas, seguida de seu nome por extenso no idioma do artigo, grafado em itálico, seguido da sua tradução em língua portuguesa entre parênteses.

Exemplo:

CI *Confidence interval* (Intervalo de confiança)

3.11 SUMÁRIO

Os trabalhos de pesquisa adotam a divisão do assunto por capítulos seguidos de subdivisões ou subtítulos. Assim, o conteúdo do sumário apresenta o número de cada capítulo, título do capítulo e a página inicial correspondente ao texto.

A palavra Sumário deve ser grafada centralizada, em letras maiúsculas, negrito e com a mesma tipografia da fonte utilizada nas seções primárias e deve ser separada do seu texto por um espaço duplo. Para a grafia dos capítulos, seções e subseções utiliza-se a mesma utilizada no texto do trabalho. Por exemplo, se o título OBJETIVOS estiver grafado em letras maiúsculas, em negrito e fonte tamanho 14, ele será apresentado na mesma forma no sumário. O espaçamento entrelinhas deve ser o mesmo utilizado no texto: 1,5.

¹ Todos os links apresentados neste Manual estão ativos no momento de sua edição em 2019, podendo ser modificados, conforme atualizações dos organizadores dos respectivos sites.

Os elementos pré-textuais não constam no sumário, portanto a primeira entrada do Sumário será o capítulo Introdução. Os elementos pós-textuais constam no sumário.

4 ELEMENTOS TEXTUAIS

Esta seção apresenta as orientações para elaboração de um Projeto de Pesquisa e da Dissertação de Mestrado.

4.1 ELEMENTOS TEXTUAIS EM UM PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa apresenta o planejamento da pesquisa a ser desenvolvida. Sua elaboração antecede à Dissertação e tem por finalidade estabelecer os aspectos que nortearão a execução de pesquisa como o estabelecimento de objetivos e metodologia exequível para alcançá-los.

1. INTRODUÇÃO: Este capítulo apresenta a delimitação do tema e definição do problema da pesquisa, sua justificativa e relevância. A utilização de citações da literatura especializada é recomendada para permitir a melhor compreensão do tema, bem como a identificação do referencial teórico que suporta a pesquisa proposta.

2. OBJETIVOS: Este capítulo apresenta os objetivos, geral e específicos, formulados de forma clara e precisa, **sempre apresentados com verbos no infinitivo**, como relatar, analisar, avaliar, comparar, entre outros

2.1 OBJETIVO GERAL: consiste em determinar a intenção de se realizar a pesquisa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: consiste em detalhar as intenções expressas no objetivo geral.

3. MATERIAL E MÉTODOS: A redação deste capítulo deve ser feita de forma clara e detalhada e em linguagem, essencialmente, no futuro, pois contempla a explicação de todos os procedimentos que serão realizados durante a execução da pesquisa. Neste capítulo devem ser informados tipo de pesquisa, população, amostra, forma de amostragem, procedimentos, materiais e local para a coleta de dados, bem como, metodologia para a análise de dados, entre outros. Este capítulo pode ser dividido em subseções para facilitar sua compreensão. a seção da metodologia é redigida com

4. CRONOGRAMA: Este capítulo consiste na apresentação do tempo a que será destinado cada etapa de realização da pesquisa. Recomenda-se que seja

feito uma tabela contendo nas colunas o intervalo de tempo (em meses, bimestres ou outro) e nas linhas cada etapa da pesquisa. O tempo que será despendido para cada etapa é marcado nas respectivas células, conforme exemplo a seguir:

Atividades \ Período de execução	2018											2019					
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Revisão de Literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Coleta de dados – fase 1			X	X	X	X											
Coleta de dados – fase 2							X	X	X	X							
Análise dos dados										X	X	X					
Redação da Dissertação											X	X	X	X	X		
Revisão de Texto																X	
Entrega do Trabalho e defesa da Dissertação																	X

5. ORÇAMENTO: Capítulo que apresenta previsão de quanto se terá de despendido para realizar a pesquisa e apresenta a indicação de quem se responsabilizará pelos custos.

É importante destacar que esses são os capítulos essenciais, mas dependendo da exigência relacionada ao projeto, será necessário acrescentar e/ou modificar alguns capítulos. A realização de pesquisas envolvendo seres humanos e animais requer que seus projetos sejam aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (CEP) e Comitê de Ética de Uso Animal (CEUA), respectivamente. Para tanto, os pesquisadores devem acessar a plataforma Brasil em <http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>, assim como as informações sobre o funcionamento e submissão de projetos de pesquisa ao CEP do ISNF em <http://cepisnf.sites.uff.br/>. Neste endereço eletrônico há uma aba com orientações detalhadas sobre como submeter o projeto ao CEP <http://cepisnf.sites.uff.br/como-submeter-seu-projeto/>. Da mesma forma, instruções para apresentação de projetos ao CEUA podem ser acessadas em <http://www.ceua.uff.br/sistema/>.

4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS EM UMA DISSERTAÇÃO

As dissertações do PPGO poderão ser realizadas em dois formatos – tradicional ou alternativo. A decisão pelo formato de Dissertação que será

elaborada pelo aluno é de responsabilidade de seu professor orientador. Independente do formato selecionado, de acordo com o Regimento Interno do PPGO ISNF/UFF nº 1/2017 art. 35 § 2º para a defesa da dissertação, o aluno deverá ter submetido pelo menos um artigo científico, produto do projeto desenvolvido na dissertação, em periódico indexado.

4.2.1 Formato Tradicional

1. INTRODUÇÃO: Este capítulo deve ser sucinto, apresentando o tema/problema da pesquisa, sua justificativa e relevância. Recomenda-se que ocupe de 1 a 2 páginas.

2. REVISÃO DA LITERATURA: Neste capítulo apresenta-se o referencial teórico sobre o tema abordado na pesquisa, através da revisão dos trabalhos existentes na literatura especializada.

3. OBJETIVOS: Este capítulo apresenta os objetivos, geral e específicos, formulados de forma clara e precisa, **sempre apresentados com verbos no infinitivo**, como relatar, analisar, avaliar, comparar, entre outros

3.1 OBJETIVO GERAL: consiste em determinar a intenção de se realizar a pesquisa.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: consiste em detalhar as intenções expressas no objetivo geral.

4. MATERIAL E MÉTODOS: A redação deste capítulo deve ser feita de forma clara e detalhada para que os experimentos possam ser reproduzidos. Este capítulo pode ser dividido em subseções para facilitar sua compreensão.

5. RESULTADOS: Capítulo que contempla a descrição clara e rigorosa dos resultados obtidos. Pode ser complementada com tabelas, gráficos e figuras.

6. DISCUSSÃO: Capítulo no qual o autor retoma os resultados, comparando-os com dados obtidos por outros autores, de forma favorável e/ou contraditória, e, principalmente, trazendo luz ao significado de cada resultado encontrado na pesquisa. É o capítulo que preza pelo uso das próprias palavras do autor, após a reflexão da literatura.

7. CONCLUSÃO: Capítulo que deve ser elaborado em tópicos, respondendo especificamente aos objetivos descritos no capítulo 3.

4.2.2 Formato Alternativo

1. INTRODUÇÃO: Este capítulo deve incluir, além da apresentação do tema/problema da pesquisa, citações adicionais da literatura que permitam melhor compreensão do tema, uma vez que neste formato não há um capítulo específico para revisão da literatura. Recomenda-se que contemple de 3 a 5 páginas e não seja integralmente semelhante à Introdução que compõe o(s) artigo(s) elaborados pelo autor.

2. OBJETIVOS: Este capítulo apresenta os objetivos, geral e específicos, formulados de forma clara e precisa, **sempre apresentados com verbos no infinitivo**, como relatar, analisar, avaliar, comparar, entre outros

2.1 OBJETIVO GERAL: consiste em determinar a intenção de se realizar a pesquisa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS: consiste em detalhar as intenções expressas no objetivo geral.

3. ARTIGO ou ARTIGOS (caso haja mais de um artigo relacionado ao trabalho): Este capítulo será(ão) composto(s) pelo(s) artigo(s) produzido(s) a partir do projeto desenvolvido durante o curso. Havendo mais de um artigo, cada um será incluído em subseções consecutivas. A formatação do(s) artigo(s) seguirá(ão) as normas do periódico científico para qual será submetido, podendo ser escrito em português ou no idioma solicitado pelo periódico. Todo o material que compõem o artigo deverá integrar o capítulo 3, incluindo tabelas, gráficos, figuras e referências bibliográficas. O nome do periódico para qual se pretende submeter o artigo deverá ser apresentado no início de cada subseção referente a cada artigo. As normas da revista escolhida deverão ser inseridas como Anexo.

Considerando que os periódicos frequentemente limitam o número de palavras ou caracteres, o que restringe a apresentação de algumas informações, todo material que os autores considerem importante para o bom entendimento do trabalho, mas que não comporão o artigo, podem ser apresentados na seção Apêndices. Assim, informações adicionais da metodologia como, por exemplo, imagens que ilustram a etapa laboratorial ou os formulários utilizados na coleta de dados, podem ser apresentados como Apêndice. Todos os Anexos e Apêndices incluídos no trabalho monográfico devem ser citados no texto que precede o artigo propriamente dito, ao qual está relacionado.

3.1 ARTIGO 1

3.2 ARTIGO 2

3.3 ARTIGO

.....

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS: Capítulo que destina-se a sintetizar o trabalho, respondendo se a pesquisa resolveu o problema apresentado na introdução, se ampliou a compreensão sobre o tema/problema e as novas perguntas que se estabeleceram após a conclusão do trabalho, bem como as limitações do trabalho (CERVO, BERVIAN e SILVA, 2007). Este capítulo é opcional e sua inclusão será indicada pelo professor orientador considerando as especificidades do trabalho desenvolvido pelo aluno.

5. CONCLUSÕES: Capítulo que deve ser elaborado em tópicos, respondendo especificamente aos objetivos descritos no capítulo 3.

5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

5.1 REFERÊNCIAS

É a lista das referências bibliográficas dos documentos citados no texto pelo autor do trabalho. Outras informações a respeito da lista das referências são apresentadas no capítulo 4.5 – Apresentação das Referências.

5.2 GLOSSÁRIO

O glossário é um item opcional. Trata de um vocabulário em que se dá o significado de palavras ou expressões referentes à determinada especialidade técnica e científica.

5.3 ANEXO

Consiste em um documento ou texto não elaborado pelo autor, que serve de comprovação, fundamentação e ilustração. Como exemplo temos o Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou Animais. No formato alternativo, as normas para publicação da revista científica escolhida devem vir obrigatoriamente como anexo.

Cada anexo deve receber um título. O título deve ser da palavra ANEXO, em negrito, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título (ABNT, 2011).

5.4 APÊNDICE

Consiste em um documento ou texto elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Como exemplo temos as fichas de avaliação clínica e/ou laboratorial elaborada para a coleta de dados de cada pesquisa.

Cada apêndice deve receber um título. O título deve ser da palavra APÊNDICE, em negrito, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título (ABNT, 2011).

6 APRESENTAÇÃO

6.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja clara, objetiva e concisa, como convém a trabalhos científicos, evitando-se prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se ainda observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo do verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se também neologismos e estrangeirismos.

6.2 NUMERAÇÃO DAS SEÇÕES

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias por serem as principais seções de um texto, devem iniciar em folha distinta. O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Exemplos:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

Os títulos das seções primárias são separados da primeira linha do texto por dois espaços simples e grafados com fonte tamanho 14, negrito. Os títulos das demais seções são separadas dos textos que os antecedem ou dos que os sucedem, por dois espaços simples. Para as demais seções utilizar fonte tamanho 12, seguindo os destaques representados no exemplo acima.

Os títulos sem indicativo numérico são agradecimentos, Lista(s), resumos, referências, apêndice(s) e anexo(s). Devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas, grafados em fonte tamanho 14, negrito.

Os elementos folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não recebem título, nem indicação numérica.

6.3 SIGLAS E ABREVIATURAS

As abreviaturas e siglas são usadas para evitar a repetição de palavras frequentemente utilizadas no texto. Quando a sigla aparece pela primeira vez no trabalho deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a sigla entre parênteses. A partir de então, usa-se sempre a sigla ou abreviatura.

6.4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

Para a apresentação dos autores no texto será adotado o sistema autor-data. Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou, ainda, pelo título de entrada da data da publicação, seguido da data da publicação do documento e da(s) página(s) de citação, no caso de citação direta, separados por vírgula entre parênteses.

Os autores que possuem as expressões Júnior, Filho ou Neto, devem acompanhar o sobrenome do autor no texto, não sendo essas expressões sobrenomes propriamente ditos, mas complementos.

No caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a indicação é feita pelo título da obra seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da página de citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplos:

- **Um autor**

Segundo Lopes (2004), manter a patência foraminal é um fator relevante na desinfecção do canal radicular.

ou

Manter a patência foraminal é um fator relevante na desinfecção do canal radicular (LOPES, 2004).

- **Dois autores:** Separar os sobrenomes dos autores citados pela letra e.

Lopes e Siqueira Jr. (1999) confirmaram que a água sanitária pode ser empregada com segurança no canal radicular.

ou

A água sanitária pode ser empregada com segurança no canal radicular (LOPES e SIQUEIRA Jr., 1999).

- **Citação com mais de dois autores:** Citar o primeiro autor seguido da expressão latina et al.

De Deus et al. (1992), avaliaram em pesquisa in vitro o selamento apical proporcionado pelo cimento Endofill.

ou

O selamento proporcionado pelo Endofill foi avaliado in vitro (DE DEUS et al., 1992)

- **Citação do mesmo autor com mais de um trabalho no mesmo ano:** Neste caso, a diferenciação se faz por letra minúscula, na ordem do alfabeto, acrescida ao ano tanto na lista de referências como na citação.

[...] Jones e Franklin (2006a) [...] Jones e Franklin (2006b) [...]

ou

[...] (JONES e FRANKLIN, 2006a; JONES e FRANKLIN, 2006b)

- **Citação de trabalhos do mesmo autor em anos diferentes:** Seguir a ordem cronológica, separadas por vírgula.

De acordo com Siqueira Jr., (1998, 1999, 2000, 2001, 2003).

ou

..... (SIQUEIRA-JR. 1998, 1999, 2000, 2001, 2003)

- **Citação de vários trabalhos de autores diferentes:** Indicar em ordem cronológica os sobrenomes dos autores e data e separados entre si por ponto e vírgula. Caso tenha mais de um artigo do mesmo ano, colocar em ordem alfabética dentro da ordem cronológica daquele mesmo ano.

Kaugars et al. (1999); Markopoulos et al. (2004); Cavalcante et al. (2008); Costa et al. (2009); van der Waal (2009) descrevem a queilite actínica como [...]

ou

A queilite actínica foi descrita como [...] (KAUGARS et al., 1999; MARKOPOULOS et al., 2004; CAVALCANTE et al., 2008; COSTA et al., 2009; VAN DER WAAI, 2009)

- **Citação de mais de um autor com coincidência de sobrenome e ano:** Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças.

[...] Freitas C. (1998) [...] Freitas M. et al. (1998) [...]

ou

[...] (FREITAS C., 1998; FREITAS M. et al., 1998)

- **Citação com coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano:** Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

[...] Souza, Paulo (1998) [...] Souza, Pedro et al. (1998) [...]

ou

[...] (SOUZA, PAULO, 1998; SOUZA, PEDRO et al., 1998)

- **Citação de publicações anônimas:** Citar pela primeira palavra do título, seguida de reticências entre colchetes e do ano de publicação.

De acordo com a publicação Registro [...] (1982), estima-se [...]

ou

[...] (REGISTRO [...], 1982)

- **Citação de entidades:** Citar o nome por extenso, quando aparecer pela primeira vez no texto, com a abreviatura ou sigla entre parênteses. Nas próximas vezes que aparecer no texto, cita-se apenas a abreviatura ou sigla.

Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO (2014) [...]

ou

[...] (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO, 2014)

- **Citação de eventos:** Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Os trabalhos apresentados na I Exposição de Trabalhos Acadêmicos da Região Serrana (2013) [...]

ou

[...] (I Exposição de Trabalhos Acadêmicos da Região Serrana. 2013)

6.5 APRESENTAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Todas as referências citadas na parte Textual devem ser listadas no capítulo Referências, em ordem alfabética. No formato alternativo, as referências utilizadas no(s) Artigo(s) serão listadas tanto no Capítulo 3, na subseção Referências do próprio artigo, quanto ao final, no capítulo Referências que integra os elementos pós-textuais.

As referências deverão ser listadas em **ordem alfabética e não numerada**, seguindo as normas estabelecidas pelo ICMJE (2019) e detalhadas por Patrias (2007).

6.5.1 Normas gerais para indicação da autoria de uma obra:

Referencia-se o(s) autor(es) pelo seu sobrenome, sendo que apenas a letra inicial é em maiúscula, seguida do(s) nome(s) abreviado(s) e sem o ponto.

Exemplo:

Autor chamado **Marcos José Lima** será listado nas referências como **Lima MJ**

6.5.2 Artigos em periódicos

- Até seis autores

Autor(es) do artigo separados por uma vírgula e um espaço de digitação. Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação;volume(número, se houver):página inicial-página final do artigo.

Exemplo:

Barceleiro MO, de Mello JB, Porto CL, Dias KR, de Miranda MS. Hybrid layer thickness and morphology: Influence of cavity preparation with air abrasion. Gen Dent. 2011;59(6):242-247.

- **Mais de seis autores:** Incluir os 6 primeiros autores, seguidos de "et al."

Seis primeiros autores do artigo, et al. Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação;volume(número, se houver):página inicial-página final do artigo.

Exemplo:

Azevedo RS, Mosqueda-Taylor A, Carlos R, Cabral MG, Romañach MJ, de Almeida OP, et al. Calcifying epithelial odontogenic tumor (CEOT): a clinicopathologic and immunohistochemical study and comparison with dental follicles containing CEOT-like areas. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2013; 116(6):759-768.

- **Instituição como Autor:** informar o nome da instituição por completo omitindo o artigo que precede o nome. No exemplo, The Cardiac Society of Australia New Zealand *torna-se* Cardiac Society of Australia New Zealand

Instituição autora do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação;volume(número, se houver):página inicial-página final do artigo.

Exemplo:

Cardiac Society of Australia and New Zealand. Clinical exercise stress testing. Safety and performance guidelines. Med J Aust. 1996;164(5):282-284.

- **Sem indicação de autoria**

Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação; volume (número, se houver): página inicial-página final do artigo.

Exemplo: PMID 7570224

Cancer in South Africa. S Afr Med J. 1994;84(12):15.

- **Edição com suplemento**

Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação; volume (Suppl. número do suplemento): página inicial do artigo-página final do artigo.

Exemplo: PMID 28902240

Loguercio AD, Maran BM, Hanzen TA, Paula AM, Perdigão J, Reis A. Randomized clinical trials of dental bleaching - Compliance with the CONSORT Statement: a systematic review. Braz Oral Res. 2017;31(Suppl 1):100-132.

- **Parte de um número/fascículo**

Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação (ano); volume (Pt número da parte): página inicial do artigo-página final do artigo.

Exemplo: PMID 24190982

Bitoun JP, Liao S, Xie GG, Beatty WL, Wen ZT. Deficiency of BrpB causes major defects in cell division, stress responses and biofilm formation by Streptococcus mutans. Microbiology. 2014;160(Pt 1):67-78

- **Número/Fascículo sem volume**

Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação; (número): página inicial do artigo-página final do artigo.

Exemplo: PMID 12346918

Szterenfeld C. Country watch: Brazil. AIDS STD Health Promot Exch. 1995;(4):8-9.

- **Sem número/fascículo e sem volume**

Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação:página inicial do artigo-página final do artigo.

Exemplo:

Naditz A. Study: sedate seniors lack proper diet, exercise. Contemp Longterm Care. 2005 Jan:24.

- **Paginação em algarismos romanos:** manter a numeração em romanos, em letra maiúscula ou minúscula, mantendo a forma de apresentação no periódico.

Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo. Ano de publicação;volume(número, se houver): páginas inicial-final do artigo em romano.

Exemplo:

Fisher GA, Sikic BI. Drug resistance in clinical oncology and hematology. Introduction. Hematol Oncol Clin North Am. 1995; 9: xi-xii.

6.5.3 Livros

- **Indivíduo como autor**

Autor(es) do livro. Título do livro. Número da edição ed. Local de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Duque C, Caldo-Teixeira AS, Ribeiro AA, Ammari MM, Abreu FV, Antunes LAA. Odontopediatria: uma visão contemporânea. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2013.

- **Organizador, editor, compilador como autor**

Organizador(es), editor(es), compilador(es). Título do livro. Número da edição ed. Local de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Barnes L, Eveson J, Reichart P, Sidransky D, editores. World Health Organization Classification of Tumours. Pathology and Genetics – Head and Neck Tumours. Lyon: IARC; 2005.

- **Instituição como autor e publicador**

País. Instituição. Título do livro. Edição, se houver. Local de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Brasil. Ministério da Saúde. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: Manual de Hipertensão arterial e Diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.

6.5.4 Capítulo de livro

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Autor(es) do livro. Título do livro. Número da edição Ed. Local de publicação: Editora; Ano de publicação. Página inicial-final do capítulo.

Exemplo:

Cardoso AS, Takahama Junior A, Pires FR, Cunha KSG, Fontes KBFC, Azevedo RS. Estomatologia aplicada à Odontopediatria. In: Duque C, Caldo-Teixeira AS, Ribeiro AA, Ammari MM, Abreu FV, Antunes LAA. Odontopediatria, uma visão contemporânea. 1ª Ed. São Paulo: Santos; 2013. p. 449-480.

6.5.5 Evento (Anais ou *Proceedings* de conferência) com Editor(es)

Editor(es). Nome dos Anais ou Proceedings. Nome do evento; Ano do evento; Cidade, Estado de realização do evento. Local de Publicação: Editora; ano de publicação. número de páginas p.

Exemplo:

Santos CF, Barreto SS. Anais da Exposição de Trabalhos Acadêmicos da Região Serrana. I ETARSERRA; 2013; Nova Friburgo, RJ. Nova Friburgo: UFF-PUNF, 2013. 96 p.

6.5.6 Evento (Anais ou *Proceedings* de conferência) sem Editor

Nome dos Anais ou Proceedings. Nome do evento; Ano do evento; Cidade, Estado de realização do evento. Local de Publicação: Editora; ano de publicação. número de páginas p.

Exemplo:

Anais do Concurso de Painéis Científicos do 23º CIORJ. 23º Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro; 2017; Rio de Janeiro, RJ. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Odontologia – seção Rio de Janeiro; 2017. 429 p.

- Trabalho apresentado em evento

Autor(es). Título do trabalho apresentado. In: Nome dos Anais ou Proceedings. Nome Evento; ano do evento. Local da publicação: Editor; ano da publicação. p. Página inicial-final da publicação.

Exemplo:

Gavina VP, Alves FR, Silveira FM, Assaf AV, Ditterich RG. Saúde Bucal para Pacientes com Necessidades Especiais: Pesquisa Avaliativa de Centros de Especialidades Odontológicas (CEOS). In: Anais do Concurso de Painéis Científicos do 23º CIORJ. 23º Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro; 2017. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Odontologia – seção Rio de Janeiro; 2017. p.106

6.5.7 Monografias, dissertação e tese

Autor(es). Título [Tipo de documento - Monografia, Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação ou Tese]. Local: Instituição onde foi apresentada; ano. Número de páginas p.

Exemplo:

Abreu AI, Castro DC. Tratamento odontológico em pacientes HIV positivos [monografia]. Nova Friburgo: Universidade Federal Fluminense; 2012. 87 p.

6.5.8 Patente

Autor(es), seguido da expressão inventor(es); depositante. Título da invenção. Sigla do país e número de depósito. Data (período de registro).

Exemplo:

Mori M, Carvalho RCR, Poiate IAVP, Dias KRHC, Missaka R, Campos TN, Contin I, Nogueira JC, Muramatsu M, Vasconcellos AB, Sorensen KH, Poiate Jr E, inventores; Privilégio de Inovação. Broca diamantada de dupla conicidade para desgaste e ajuste oclusal. BR018110043979. 11/11/2011.

6.5.9 Outros trabalhos publicados

- Artigo de jornal

Autor(es). Título do artigo. Nome do jornal. Ano de publicação; Seção (se houver; página (coluna, se houver).

Exemplo:

Picciani BLS. Vamos começar 2019. Jornal da ABORJ. 2018;Editorial:1 (coluna1-2).

- **Material audiovisual**

Autor(es). Título do material [tipo do material]. Cidade de publicação: Instituição/Editoria de publicação; ano de publicação.

Exemplo:

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's eletronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

6.5.10 Documentos jurídicos

Local (país, estado ou cidade). Título (especificação de legislação, nº, data). Ementa. Indicação da publicação oficial. Data de publicação (ano, mês, dia); Seção. Páginas inicial-final.

Exemplo: Portaria

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.884, de 11 de novembro de 1994. Elaboração de projetos físicos [para estabelecimentos assistenciais de saúde]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 1994 dez. 15; Seção 1. p. 19523- 19549.

Exemplo: Constituição

Brasil. Constituição, 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal; 1988.

Exemplo: Código

Brasil. Código civil, 2002. Código civil. 53.ed. São Paulo: Saraiva; 2002.

6.5.11 Mapa

Autor. Título [suporte]. Local de Publicação: Instituição Publicadora; ano. Extensão do item, características específicas. Escala.

Exemplo:

Brasil. Mapa físico [mapa]. Santo André: Geomapas; 1995. 1 mapa, color, 33 cm x 47 cm. Escala 1:5.000.000

6.5.12 Texto da Bíblia

Título da obra. Tradução ou versão. Local de publicação: Editora; data de publicação. Notas (se houver).

Exemplo:

A Bíblia Sagrada. Versão de Maciel Araújo. São Paulo (SP): Manole; 1995. Ruth 3:1-18.

6.5.13 Dicionários e obras de Referência similares

Autor (se houver). Título da obra. Edição (se houver). Cidade de publicação: Editora; ano de publicação. Termo pesquisado (se houver); p. número da página (se houver).

Exemplo:

CID 10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 6. ed. São Paulo: EDUSP; 2002. Obesidade; p. 14.

6.5.14 Material não publicado (no prelo)

Autor. Título. Título do periódico abreviado. No prelo ano.

Exemplo:

Sanches MC. HIV infection among teenagers. J Pathol. No prelo 2015.

6.5.15 Material eletrônico

- Artigo de periódico

Autor(es). Título do artigo. Título da revista abreviado seguindo as abreviações das bases de dados Pubmed, Bireme ou Scielo [suporte]. Ano de publicação [data de acesso após a expressão “acesso em ...”]; volume(número, se houver): páginas inicial-final ou [número de páginas aproximado]. Endereço eletrônico após a expressão “Disponível em: ...”

Exemplo:

Ornellas PO, Antunes LS, Motta PC, Mendonça C, Póvoa H, Fontes K, Iorio N, Antunes LAA. Antimicrobial Photodynamic Therapy as an Adjunct for Clinical Partial Removal of Deciduous Carious Tissue: A Minimally Invasive Approach. Photochem Photobiol. [Internet]. 2018 [acesso 16/01/2019];94(6):1240-1248. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/php.12966>

- **Monografia**

Autor(es). Título da monografia [Tipo de documento] [suporte]. Local: Instituição onde foi apresentada; ano. [Data de acesso com a expressão “acesso em ...”] Endereço eletrônico com a expressão “Disponível em: ...”

Exemplo:

Fortes JL, Lamolha LA. Relação entre prevalência de cárie e presença de streptococcus mutans na saliva humana. [monografia] [Internet]. Nova Friburgo: Universidade Federal Fluminense; 2015. [acesso em 16/01/2019]. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/0B0jcCqmmqZs3d1htbm80bGhTGc>

- **Documentos jurídicos**

Local (País, Estado ou Cidade). Nome da Corte ou Tribunal. Título (especificação de legislação, nº, de dia de mês de. Ementa [suporte] [data de acesso após a expressão “acesso em”]. Endereço eletrônico após a expressão “Disponível em:”.

Exemplo: Decreto:

Brasil. Decreto nº 3667, de 21 de novembro de 2000. Concede indulto, comuta penas e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2000 nov. 22 [acesso em 2001 jan 9]. Disponível em: <http://www.ibccrim.com.br/legislação/desc-novembro.htm>.

Exemplo: Lei

Brasil. Presidência da República, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. [Internet]. Brasília, DF; 1990. [acesso em 16/01/2019]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm

Exemplo: Medida provisória

Brasil. Senado Federal. Medida provisória nº 497 de 2010. Promove desoneração tributária de subvenções governamentais destinadas ao fomento das atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas, institui o Regime Especial de Tributação para construção, ampliação, reforma ou modernização de estádios de futebol - RECOM, e dá outras providências [Internet]. [acesso em 2010 nov. 9]. Disponível em: http://www.senado.gov.br/atividade/materia/detalhes.asp?p_cod_mate=97716

4.5.13 Programa de Computador

Autor(es) (se houver). Título do programa [tipo de mídia]. Versão. Local de publicação: Editora; Ano de publicação.

Exemplo:

Hemodynamics III: the ups and downs of hemodynamics [computer program].
Version 2.2. Orlando: Computerized Educational Systems; 1993.

6.6 ILUSTRAÇÕES

Elementos demonstrativos que servem para elucidar, explicar e simplificar o entendimento de um texto. As ilustrações compreendem desenhos, fluxogramas, esquemas, fotografias, gráficos, mapas e outros. Todas as ilustrações são identificadas no texto genericamente como Figuras, com exceção das tabelas e quadros. O título de cada ilustração aparece na parte inferior, escrito em letras minúsculas, exceto a inicial da frase e dos nomes próprios, após a palavra Mapa, Gráfico ou outra conforme o seu tipo. O título deve ser precedido pela palavra Figura (em negrito), seguido do seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábico e o sinal de dois pontos (:).

Os quadros apresentam informações qualitativas e/ou quantitativas, normalmente textuais, dispostos em linhas e/ou colunas e que se caracterizam graficamente por terem os quatro lados fechados. O título de cada quadro aparece na parte superior, escrito em letras minúsculas, exceto a inicial da frase e dos nomes próprios. O título deve ser precedido pela palavra Quadro (em negrito), seguido do seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábico e o sinal de dois pontos (:).

Tabela é o conjunto de dados dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas e/ou quantitativas de um fenômeno, cuja finalidade básica é resumir ou sintetizar dados. O título de cada tabela aparece na parte superior, escrito em letras minúsculas, exceto a inicial da frase e dos nomes próprios. O título deve ser precedido pela palavra Tabela (em negrito), seguido do seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábico e o sinal de dois pontos (:).

Na construção da Tabela deve levar em consideração os seguintes critérios (IBGE, 1993):

- Toda Tabela deve ter significado próprio, dispensando consulta ao texto e estar mais próxima possível do texto a que se refere, quando no formato tradicional. Para o formato alternativo, a localização das tabelas deve seguir a norma do periódico;
- O título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen;
- As tabelas serão numeradas consecutivamente no documento como um todo. Excepcionalmente, no formato alternativo, as tabelas que

compõem cada artigo serão numeradas conforme a norma do periódico ao qual será submetido.

- As colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e as linhas não devem ser delimitadas por traços horizontais.
- Os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes (negritos).
- As tabelas pequenas devem ser centralizadas e quando longas e estreitas, com poucas colunas e muitas linhas, aconselha-se dividir a coluna em partes iguais, de forma a tornar a tabela mais curta e larga.
- Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: continua para a primeira, continuação para as demais e conclusão para a última;
- As fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas logo abaixo do traço inferior.

6.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Os trabalhos monográficos devem ser apresentados de modo legível, através de documento impresso ou digital, de acordo com a preferência de cada professor orientador, após consulta aos membros que comporão a banca examinadora. O modo impresso deve ser digitado em cor preta, ocupando apenas o anverso da folha, exceto a Folha de Rosto em cujo verso deve figurar a ficha catalográfica.

Ao optar pelo formato digital recomenda-se que a versão disponibilizada aos membros da banca para avaliação seja em formato próprio para visualização independente do programa utilizado para sua preparação, como por exemplo, o Formato Portátil de Documento (PDF, do inglês *Portable Document Format*). A maioria dos programas de edição de texto apresenta a função de converter o texto em formato pdf, geralmente com comando Exportar para PDF ou similar.

6.7.1 Papel

Deve ser de cor branca, de boa opacidade e de qualidade que permita reprodução e a leitura, formato A-4 (210 mm x 297 mm).

6.7.2 Margens

As margens devem permitir uma encadernação e uma reprodução correta, para tanto se recomenda os seguintes espaços:

- Margem esquerda e superior: 3 cm
- Margem direita e inferior: 2 cm
- Parágrafos: usar a tabulação padrão (1,25 cm) a partir da margem esquerda

6.7.3 Fonte e Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaçamento 1,5. A distância entre o título do capítulo e o texto, deve ser de 2 espaços de 1,5.

A fonte para o corpo do texto deve ser Arial, tamanho 12, exceto para os artigos – no formato alternativo, que devem ser grafados conforme a norma do periódico de submissão.

6.7.4 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração somente será inserida, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos. É importante lembrar que a numeração da parte textual é sequencial aos elementos pré-textuais. Dessa forma, considerando que folha de rosto, folha de aprovação, resumo, abstract e sumário são obrigatórios na parte pré-textual, a primeira página da introdução receberá no mínimo o número 6 como numeração de folha.

Os elementos pós-textuais são numerados continuamente dando seguimento à parte textual. Havendo mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas.

Exemplo 1: Modelo de capa

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE SAÚDE DE NOVA FRIBURGO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM
ODONTOLOGIA**

NOME DO ALUNO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

**NOVA FRIBURGO
ANO**

Exemplo 2: Modelo de Folha de Rosto

NOME DO ALUNO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Odontologia, na Área de concentração em Biologia e Patologia Buco-Dental (ou) Clínica Odontológica.

Orientador: Prof. Dr.....

Orientador (se houver): Prof. Dr

**NOVA FRIBURGO
ANO**

Exemplo 3: Modelo de Ficha catalográfica

Ficha catalográfica automática - SDC/BNF

M612e Meyfarth, Sandra
Efeito dos materiais utilizados na terapia pulpar sobre a
adesão em dentes decíduos / Sandra Meyfarth ; Roberta
Barcelos, orientadora ; Angela Scarparo, coorientadora. Nova
Friburgo, 2018.
65 f. : il.

Dissertação (mestrado)-Universidade Federal Fluminense,
Nova Friburgo, 2018.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22409/PPGO-ISNF.2018.m.05324070750>

1. Pulpotomia. 2. Pulpectomia. 3. Colagem dentária. 4.
Dente decíduo. 5. Produção intelectual. I. Título II.
Barcelos, Roberta, orientadora. III. Scarparo, Angela,
coorientadora. IV. Universidade Federal Fluminense. Instituto
de Saúde de Nova Friburgo.

CDD -

Bibliotecária responsável: Maria da Conceição Lopes de Souza - CRB7/4301

Exemplo 4: Modelo de Folha de Aprovação

NOME DO ALUNO**TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Odontologia, na Área de concentração em Biologia e Patologia Buco-Dental (ou) Clínica Odontológica.

Aprovado em 27 de Março de 2019

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. (nome)

Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Prof. Dr. (nome)

Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA)

Prof. Dr. (nome)

Centro de Estudos e Pesquisa em Saúde Coletiva (CEPESC)

**NOVA FRIBURGO
ANO**

Exemplo 5: Dedicatória

Ao incansável trabalhador rural.

Exemplo 6: Epígrafe

*Que ninguém se engane,
só se consegue a simplicidade
através de muito trabalho.*
Clarice Lispector

Exemplo 7: Citação de Apêndices e Anexos no corpo do texto

3 ARTIGOS

3.1 ARTIGO 1

O protocolo da revisão sistemática, que responde ao objetivo específico (a), foi inicialmente registrado na base International prospective register of systematic reviews (PROSPERO) sob o número CRD4000XX)00000, conforme Anexo A.

Os resultados serão apresentados sob a forma de artigo científico que será submetido ao periódico Nature. As normas para submissão estão apresentadas no Anexo B. Durante a redação do artigo observou-se as premissas do enunciado PRISMA e, sua lista de verificação (*2009 Prisma Checklist*), preparada como material suplementar, apresentada na página 32.

A seguir, apresenta-se o artigo a ser submetido:

Exemplo 8: Anexo

ANEXO A – REGISTRO NA BASE PROSPERO

PROSPERO
International prospective register of systematic reviews



Effect of materials used in pulp therapy on dental substrate adhesion: a systematic review and meta-analysis

Roberta Barcelos, Angela Scarparo, Sandra Meyfarth

Citation

Roberta Barcelos, Angela Scarparo, Sandra Meyfarth. Effect of materials used in pulp therapy on dental substrate adhesion: a systematic review and meta-analysis. PROSPERO 2016

CRD42016053304 Available from:

http://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/display_record.php?ID=CRD42016053304

Review question

Do materials used in pulp therapy affect dental substrate adhesion in primary teeth?

Searches

We will search the following electronic bibliographic databases: PubMed, Scopus, The Cochrane Library, LILACS, ISI Web of Science and SIGLE. The search strategy will include only terms relating to or describing the intervention (endodontics/therapy, pulp capping and pulpectomy agents, pulpotomy), the outcome (shear strength; tensile strength) and the dental substrate (deciduous, tooth). The search terms were adapted for use with the other bibliographic databases. No database-specific filters were applied. There were no language or publication date or type restrictions. A hand-search was performed on selected papers references. Papers appearing in more than one database search were considered only once. Experts were contacted for unpublished or on going studies. The titles and abstracts of articles obtained in the electronic search were evaluated independently by two examiners, following the eligibility criteria.

Types of study to be included

We will include laboratory trials to assess the effect of pulp therapy materials on adhesion to primary teeth substrate.

Condition or domain being studied

The effect of pulp therapy in primary teeth on the adhesion to dental structure.

Participants/population

Primary teeth (enamel and dentin). Bovine and permanent teeth will be excluded.

Intervention(s), exposure(s)

The experimental group should receive any pulp therapy in primary teeth.

Comparator(s)/control

The comparison group should not receive any pulp therapy previously coronal restoration.

Context

Primary outcome(s)

Bond strength

Secondary outcome(s)

None

Data extraction (selection and coding)

Titles and/or abstracts of studies retrieved using the search strategy and those from additional sources were screened independently by two review authors (SM and RB) to identify studies that potentially meet the

REFERÊNCIAS

Abreu ES, Teixeira, JCA. Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso. 10ª ed. Niterói: EdUFF. 2012. 83 p. Disponível em http://www.eduff.uff.br/images/e-books/Apresentacao_Trabalhos_Monograficos_de_Conclusao_%20de_Curso_Ed_10.pdf Acesso em 20 Jul 2017.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR14724:2011 – Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. [Rio de Janeiro], 2011. 15 p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR14724:2011 – Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação. [Rio de Janeiro], 2011. 12 p

Cervo AL, Bervian PA, Silva, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 60p. [acesso em 16/01/2019]. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

International Committee of Medical Journal Editors. NLM's International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals: Sample References. Disponível em www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Acessado em 19 Mar 2019.

Patrias K. Citing medicine: the NLM style guide for authors, editors, and publishers [Internet]. 2nd ed. Wendling DL, technical editor. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); 2007. Disponível em <http://www.nlm.nih.gov/citingmedicine>. Acessado em 19 Mar 2019.